

Fumar maconha na gravidez afeta o desenvolvimento do cérebro do bebê



Entre usuários de drogas que engravidam, a maconha é uma das substâncias mais frequentemente usadas. Isso motivou um estudo, publicado na revista científica *Embo*, sobre os efeitos do componente psicoativo da Cannabis, o **THC** (*delta-9-tetrahydrocannabinol*), no **cérebro dos fetos**. E a conclusão é que, sim, **a exposição à droga afeta o desenvolvimento das células cerebrais do bebê**.

De acordo com a pesquisa, realizada em ratos e tecido humano, o THC claramente prejudica o desenvolvimento de células nervosas do córtex, parte do cérebro que coordena **funções cognitivas mais elevadas e formação de memória**. Os autores destacam que a exposição à maconha na pesquisa coincidiu com o período fetal em que as células nervosas formam conexões entre si.

De acordo com o líder do estudo, o professor Tibor Harkany, do Instituto Karolinska e da Universidade Médica de Viena, na Áustria, esses deficits de desenvolvimento podem provocar modificações ao longo da vida das pessoas afetadas.

Ainda que nem todas as crianças que foram expostas à maconha sofram deficits imediatos e evidentes, Harkany adverte que danos sutis podem aumentar significativamente o risco de doenças neuropsiquiátricas no futuro.

"Mesmo que o THC só cause uma pequena alteração, seu efeito pode ser suficiente para sensibilizar o cérebro ao estresse mais tarde, ou provocar doenças neuropsiquiátricas", diz o pesquisador. Ele conclui que mesmo o uso medicinal da maconha deve ser evitado durante a gravidez.

Fonte: UOL